

Bom dia a todos

É com grande satisfação que nos reunimos neste dia para instalação da Vara do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Cruzeiro e do Setor Anexo das Execuções Fiscais.

Graças ao esforço da Egrégia Presidência do Tribunal de Justiça, na pessoa do Sr. Presidente, Dr. Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, dos MMs. Juízes de Direito, Dr. Fernando Figueiredo Bartoletti (Assessor da Presidência), Drs. Alexandre Levy Perrucci e Carlos Eduardo Xavier Brito (que há mais de um ano auxiliam a comarca de Cruzeiro), Dr. Claudionor Antonio Contri Junior (Diretor do Fórum local), e Dr. Fábio Antonio Camargo Dantas (titular da 2ª Vara local), todos eles em ação conjunta planejaram e efetivaram a reestruturação da Comarca de Cruzeiro, mediante especialização das Varas, criação da Vara do Juizado Especial e do Anexo das Execuções Fiscais.

Parabéns por esse trabalho, tenho certeza que a população e a comunidade jurídica de Cruzeiro têm muito a agradecer.

E graças a este esforço, que melhorou consideravelmente a prestação jurisdicional nesta Comarca, consegui, no último concurso, minha remoção para assumir, na condição de titular, a Vara do Juizado Especial Cível e Criminal de Cruzeiro, o que me possibilitou, ainda, retornar para mais próximo da minha “terra natal”, Pindamonhangaba, e para perto de Taubaté, onde trabalhei por 11 anos como escrevente deste Egrégio Tribunal e onde iniciei minha jornada até alcançar a magistratura paulista.

E além desta alegria, também assumo o Juizado com imensa satisfação, pois almejava que um dia isso ocorresse. Em duas oportunidades fui escrevente do Juizado Especial de Taubaté e tenho um carinho todo especial por este tipo de jurisdição.

Pode-se dizer que os juizados especiais são um instrumento de democratização da Justiça. Os cíveis buscam resolver causas de menor complexidade

com mais rapidez e, de preferência, efetivando o acordo entre as partes. Nos criminais julgam-se contravenções penais e crimes com pena máxima não superior a dois anos.

Trata-se de jurisdição diferenciada, especial, mas não menos importante que qualquer outra, pois em seu âmbito também se visa proteger a lesão ou ameaça de violação a direito. Eventual diferença em decorrência do proveito econômico (maior ou menor) não lhe retira a importância.

Se, por exemplo, para uma grande empresa a garantia do seu direito tem importância, para a “D. Maria”, que prestou seu serviço como costureira, numa pequena cidade do interior, e não recebeu por isso, deve ter o mesmo significado. Ao final, o que se tem, é a proteção ao direito de cada um.

E é com esse espírito que todos nós que compomos o Juizado Especial de Cruzeiro vamos trabalhar para prestar a melhor jurisdição possível, nos esforçando para dar a nossa contribuição para a melhora do serviço forense nesta Comarca.

Quero dar meus parabéns a todos os Servidores da Comarca e em especial aos do Juizado Especial de Cruzeiro, os quais têm se esforçado a cada dia para a melhora da prestação dos serviços. Tenho certeza que em breve alcançaremos bons frutos desse esforço.

Agradeço todos os servidores a carinhosa recepção desde a minha chegada, pessoas sempre dispostas a nos auxiliar, em especial a Beatriz, incansável em nos atender.

Agora só nos resta arregaçar as mangas e trabalhar, o que faremos com grande satisfação.

Quero aproveitar a oportunidade Sr. Presidente e agradecer algumas pessoas que me honram nesta manhã com suas presenças.

Primeiro lugar minha querida esposa, que desde o início, lá nos idos de 2000, quando assumi o cargo de escrevente em Jacareí, abraçou juntamente

comigo o sonho de ingressar na magistratura. A luta foi grande, foram quase dez anos de dedicação e abdição. Mas valeu a pena e aqui estamos graças a Deus.

Aos meus amigos de Taubaté, Dra. Márcia Rezende, Juíza da 3ª Vara Cível de Taubaté, Vinicius e Margarete, servidores da referida 3ª Vara, pessoas que sempre torceram por mim e não cansaram de me incentivar mesmo nos momentos difíceis.

A Dra. Eliza Amelia Maia Santos, juíza da 4ª Vara Cível de Taubaté, e ao seu pai, Dr. Dirceu dos Santos, juiz aposentado deste Tribunal. Pessoas especiais na minha vida, as quais muito me ajudaram para alcançar meu objetivo.

Além da grande capacidade técnica, ensinaram-me que antes do direito vem a justiça. A olhar para a parte e seu dilema ou sofrimento lançado no processo, a não perder a humanização apesar da reiteração das lides.

Agradeço a vocês pelos inúmeros ensinamentos e por me ajudarem na preparação para a aprovação no concurso. Que Deus os recompense por tudo. Ofereço em gratidão a minha amizade.

E aqui finalizo a minha fala, agradecendo a todos os presentes.